

**Sobrenvelhecimento e Índice de Desenvolvimento Humano no estado do Rio Grande do Norte: uma análise da correlação entre os padrões de distribuição espacial**

Diviane Alves da Silva\*, Tamires Carneiro de Oliveira, Yan Nogueira Leite de Freitas, Maria Angela Fernandes Ferreira, Kenio Costa Lima.

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida média da população em todo o mundo tem levantado questões referentes ao processo de envelhecimento que se tornaram alvo de discussões e estudos. No Brasil, no que se refere à população idosa sobre envelhecida (80 anos ou mais), destaca-se o expressivo crescimento dessa população, chegando a quase 70% ou cerca 3 milhões de pessoas, no período de 1998-2008. Por sua vez, sabe-se que os parâmetros socioeconômicos guardam uma relação direta com a situação de saúde das populações, interferindo na qualidade de vida e na longevidade dos indivíduos. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial do sobrenvelhecimento (idosos com 80 anos ou mais) e do índice de desenvolvimento humano (IDH) no estado do Rio Grande do Norte (RN), verificando a ocorrência de correlação espacial entre os padrões de distribuição dessas duas características. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico no qual foram utilizados dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referentes ao Censo 2010, para o cálculo dos indicadores de sobrenvelhecimento dos municípios do Rio Grande do Norte. Os dados de IDH, por sua vez, foram provenientes das bases de dados do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada – IPEA. A espacialização dos dados das variáveis pesquisadas foi realizada através do software *Terra View 4.2.0*, possibilitando a obtenção dos padrões de distribuição espacial dos referidos indicador e índice. As análises estatísticas foram realizadas através do software *GeoDa 0.9.9.14*, com a obtenção do Índice de Moran Global, que estima a correlação espacial para cada variável pesquisada, além da identificação das regiões onde tais correlações apresentam-se mais intensas (Índice de Moran Local – LISA). Procedeu-se, por fim, à análise bivariada espacial para identificar a correlação espacial entre o indicador de sobrenvelhecimento e o IDH. **Resultados:** Na análise exploratória observou-se que tanto o indicador de sobrenvelhecimento quanto o IDH apresentaram correlação espacial, com valores de índice de Moran Global de 0,235 ( $p=0,01$ ) e 0,224 ( $p=0,01$ ), respectivamente. Identificou-se uma semelhança em relação aos padrões de distribuição espacial dos *clusters* formados por municípios com altos indicadores de sobrenvelhecimento e altos índices de desenvolvimento humano. Tal localização correspondeu à área centro-sul do RN, que corresponde à região Seridó do estado. Por sua vez, os *clusters* com baixos valores localizaram-se no litoral do estado. Assim, na análise bivariada tais padrões de distribuição foram confirmados, indicando uma dependência espacial das características pesquisadas. **Conclusão:** Observa-se que a elevada presença de idosos com 80 anos ou mais no estado do Rio Grande do Norte, apresenta relação direta e estatisticamente significativa com elevados valores de IDH, sendo a região Seridó do estado (centro-sul) a que concentra tais características. Já o litoral norte do RN apresenta baixos indicadores de sobrenvelhecimento e IDH. A dependência espacial identificada revela o quão relacionadas estão as condições de vida de um lugar e a longevidade dos seus habitantes, apontando-se para a crescente necessidade de investimento nessas condições, tendo em vista o atual processo de envelhecimento populacional amplamente disseminado na realidade brasileira.

**Palavras-chaves:** Idosos de 80 anos ou mais; Desenvolvimento humano; Análise espacial.